

EFEITO DA COMPACTAÇÃO EM DIFERENTES SUPLEMENTOS MINERAIS FORNECIDOS A BOVINOS DE CORTE EM SISTEMA DE PASTEJO CONTINUO

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

SOUZA; Christian Borges de Souza¹, SILVA; Manoel Gustavo Paranhos da Silva², SIQUEIRA; Nickson Milton Corrêa Siqueira³, NEVES; Andrei Pereira Neves⁴, GOMES; Rodrigo da Costa Gomes⁵

RESUMO

Misturas minerais fornecidas a bovinos de corte podem compactar no cocho, dificultando a ingestão pelo animal. Sendo assim, objetivou-se avaliar o efeito do tipo de suplemento mineral e estratégia de fornecimento sob a compactação da massa exposta aos animais e ambiente. Dois experimentos (exp.) foram realizados durante o período chuvoso entre os anos 2017 e 2018 (exp. 1), 2019 e 2020 (exp. 2), ambos conduzidos na Embrapa Gado de Corte, Campo Grande, MS, Brasil. Nos dois exp. os suplementos foram fornecidos a bovinos de corte na fase de recria. Durante o exp. 1 avaliou-se a compactação de dois tipos de suplementos minerais, suplemento mineral em pó em cocho descoberto (SPD) e suplemento mineral aglomerado em cocho descoberto (SAD). Os suplementos apresentavam a mesma composição química, porém diferentes formas físicas. Foram avaliados em períodos de 14 dias. O fornecimento ocorreu no início do período (D0), e no dia 14 (D14) as sobras foram retiradas. Não houve revolvimento da massa de suplemento ao longo do período. A compactação foi avaliada com auxílio de um dinamômetro digital portátil (modelo DD-200, Instrutherm instrumentos de Medição Ltda., São Paulo) com ponta chata, que registrava a força para penetração (FP) necessária para inserção de 1 cm da sonda acoplada ao equipamento na massa de suplemento. As mensurações foram realizadas nos dias 2, 5, 7, 9, 11 e 14 após o fornecimento dos suplementos, sendo tomadas nove medidas em cada cocho. Já No exp. 2, foram avaliados os mesmos tratamentos do exp. 1, acrescentado o tratamento suplemento em pó em cocho coberto (SPC). Os períodos de avaliação foram de 21 dias, com fornecimento no D0, e retirada das sobras no D21. Antes do revolvimento da massa de suplemento efetuadas nos dias 7 e 14, avaliou-se a FP. As mensurações de compactação foram realizadas com mesmo equipamento descrito no exp. 1, e mensuradas nos dias 7, 14 e 21, sendo realizado apenas três medições em cada cocho, com inserção de 1 cm da sonda na massa de suplemento. Os dados foram avaliados utilizando-se um modelo misto contendo efeitos de tratamento, período, dia dentro do período e suas interações. No exp. 1, não houve diferença entre os tratamentos quanto à FP no dia 2 ($P>0,05$), enquanto menores valores foram observados para o SAD nos dias 5 ($P<0,05$); 7, 9, 12, e 14 ($P<0,001$) que apresentaram respectivamente 0,86, 1,13, 2,06, 1,98 1,79 kg/cm², em comparação ao SPD que registrou 1,73, 2,9, 3,26, 4,04 e 4,38 kg/cm². No exp. 2, no dia 7, não houve diferença entre os tratamentos ($P>0,05$). Enquanto nos dias 14 e 21, o SPD apresentou maiores valores de FP, 7,85 e 5,76 kg/cm² ($P<0,05$), quando comparado SAD, 3,46 e 2,32 kg/cm², respectivamente. A forma física do suplemento mineral e sua estratégia de fornecimento a bovinos de corte em sistema de pastejo, influência na compactação da massa de suplemento. Sendo observado menores valores em suplementos aglomerados, quando comparados a suplementos em pó.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição e produção de ruminantes, Estratégias nutricionais, Força de penetração, Nutrição mineral, Recria

¹ Graduando em Zootecnia- UCDB, christianborges4774@gmail.com

² Doutorando em Ciência Animal - UFMS, paranhos48@gmail.com

³ Mestrando em Ciência Animal - UEL, Nicksoncorrea@gmail.com

⁴ Zootecnista - SENAR-MS, andreipn@hotmail.com

⁵ Pesquisador - Embrapa Gado de Corte, rodrigo.gomes@embrapa.br